

TÓPICOS DE RESOLUÇÃO

Prova de Economia de acesso ao Regime Especial Maiores de 23 anos
para o ano letivo 2022/2023

GRUPO I

Questão	Alínea correta
1	a
2	d
3	c
4	b
5	c
6	b
7	c
8	d
9	c
10	a
11	a
12	c
13	a
14	b
15	b

GRUPO II

1.

Questão	Alínea correta
1.1	F
1.2	F
1.3	F
1.4	V
1.5	V

2.1 Neste caso a ótica de cálculo do produto é a ótica da despesa.

$DI = \text{Consumo Privado} + \text{Consumo Público} + \text{Investimento} + \text{Exportações} - \text{Importações} = 117727 + 32584 + 28452 + 72648 - 71601 = 179810$ milhões de euros

2.2 $DI_{2019} (\text{preços contantes 2018}) = (DI_{2019}/IPC) * 100 = (183300/102,5) * 100 = 178829$ milhões de euros

Taxa de crescimento real = $((178829 - 179810)/179810) * 100 = -0,55\%$

Neste caso, comparando a DI de 2018 com a de 2019, em termos reais, a taxa de crescimento da DI seria negativa, não registando esta economia durante o ano de 2019 um crescimento real efetivo.

2.3 Exportações Líquidas = Exportações – Importações = 72648 – 71601 = 1047 milhões euros
As exportações líquidas desta economia são positivas pelo que não se poderá considerar que a sua posição face ao exterior seja deficitária, uma vez que consegue exportar um valor maior do que aquele que importa.

GRUPO III

1. As principais funções representadas pela moeda na economia são as de medida de valor, reserva de valor e meio de pagamento. No que diz respeito ao conceito de inflação, este traduz a subida persistente e generalizada dos preços causada por vários motivos em que se destaca o excesso de moeda em circulação, aumento dos custos de produção e as expectativas de crescimento económico dos agentes económicos. Esta subida persistente e generalizada dos preços tem como principais consequências a depreciação da moeda e a diminuição do poder de compra.

2. As principais fases de integração económica são a zona de comércio preferencial, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum, união económica e monetária e integração económica total. Atualmente a União Europeia integra Estados membros que adotaram uma moeda única e encontram-se numa fase de união económica e monetária, e outros que ainda não passaram da fase de mercado comum, com livre circulação de pessoas e bens.

As principais vantagens de adoção de uma moeda única são a estabilidade económica e manutenção de um nível médio baixo da inflação, em que o endividamento dos consumidores é menos dispendioso e há maior incentivo para as empresas investirem, a eliminação de custos de transação no interior do mercado único e a maior transparência de preços. No que diz respeito às principais desvantagens contam-se a perda do controlo sobre algumas das principais políticas macroeconómicas, como a política monetária e cambial, e várias limitações sobre outras como a política orçamental, abdicando os Estados aderentes de um certo nível da sua autonomia económica e financeira.

3. O crescimento económico pode ser medido através dos principais indicadores do produto económico, como o PIB, e as suas principais limitações dizem respeito ao facto da sua medida se limitar ao processo produtivo, ignorar a medida do bem-estar da sociedade e o equilíbrio do meio-ambiente. No que diz respeito às principais fontes de crescimento destacam-se o aumento na força de trabalho, que pode ser originado pelo crescimento demográfico e imigração, o aumento do stock de capital, potenciado pela expansão da capacidade produtiva, o aumento do stock de capital humano, promovido pela educação, experiência e especialização, a melhoria tecnológica, induzida pelo aumento da eficiência na utilização do stock de capital, e a eficiência organizacional na forma como os *inputs* interagem.